



REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2026/04/20

DELIBERAÇÃO

Serviço responsável | Departamento Financeiro

Assunto | Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2025

Informação | Presentes os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2025 que apresentam os seguintes resultados:

1. Execução orçamental

1.1. Receitas Correntes de €119.862.553,49 (cento e dezanove milhões oitocentos e sessenta e dois mil quinhentos e cinquenta e três euros e quarenta e nove cêntimos), **Receitas de Capital** de €17.409.613,79 (dezassete milhões quatrocentos e nove mil seiscentos e treze euros e setenta e nove cêntimos) e **Outras Receitas** de €30.624.650,98 (trinta milhões seiscentos e vinte e quatro mil seiscentos e cinquenta euros e noventa e oito cêntimos), perfazendo a **Receita Total** de €167.896.818,26 (Cento e sessenta e sete milhões oitocentos e noventa e seis mil oitocentos e dezoito euros e vinte e seis cêntimos).

1.2. Despesas Correntes de €86.534.955,72 (oitenta e seis milhões quinhentos e trinta e quatro mil novecentos e cinquenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos), **Despesas de Capital** €39.990.349,91 (trinta e nove milhões novecentos e noventa mil trezentos e quarenta e nove euros e noventa e um cêntimos), perfazendo a **Despesa Total** de €126.525.305,63 (cento e vinte e seis milhões quinhentos e vinte e cinco mil trezentos e cinco euros e sessenta e três cêntimos).

1.3. Saldo Inicial de €30.605.553,11 (trinta milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três euros e onze cêntimos) e **Saldo Final** de €41.371.512,63 (quarenta e um milhões trezentos e setenta e um mil quinhentos e doze euros e sessenta e três cêntimos).

2. Operações de tesouraria

2.1. Receitas de €985.769,70 (novecentos e oitenta e cinco mil setecentos e sessenta e nove euros e setenta cêntimos) e **Despesas** de €1.147.270,63 (um milhão cento e quarenta e sete mil duzentos e setenta euros e sessenta e três cêntimos).

2.2. Saldo Inicial de €2.965.960,34 (dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e sessenta euros e trinta e quatro cêntimos) e **Saldo Final** de €2.804.459,41 (dois milhões oitocentos e quatro mil quatrocentos e cinquenta e nove euros e quarenta e um cêntimos).

3. Demonstrações Financeiras

3.1. Balanço

Ativo de €526.655.152,99 (quinhentos e vinte e seis milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil cento e cinquenta e dois euros e noventa e nove cêntimos), **Património Líquido** de €452.262.558,65 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e cinquenta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos) e **Passivo** de €74.392.594,34 (setenta e quatro milhões trezentos e noventa e dois mil quinhentos e noventa e quatro euros e trinta e quatro cêntimos).

3.2. Demonstração de Resultados



Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento de €24.695.178,72 (vinte e quatro milhões seiscentos e noventa e cinco mil cento e setenta e oito euros e setenta e dois cêntimos).

Resultado Operacional de €4.896.151,74 (quatro milhões oitocentos e noventa e seis mil cento e cinquenta e um euros e setenta e quatro cêntimos).

Resultado Líquido do Período de €5.240.708,73 (cinco milhões duzentos e quarenta mil setecentos e oito euros e setenta e três cêntimos).

Propõe-se a seguinte aplicação de resultados, nos termos das Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, publicadas pela Portaria 189/2016, de 14 de julho:

1. Que o resultado líquido do exercício, no valor de €5.240.708,73, seja transferido para Resultados Transitados.
2. Que, posteriormente, os resultados transitados se constituam reservas legais no montante de €262.035,44, correspondendo a 5% do resultado líquido do exercício.

Deliberação | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea i) e pela alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, **deliberou por maioria**, com os votos contra dos Senhores Vereadores Nuno Serrano, Luísa Gonçalves, João Curado e Silva, e Luís Paulo Fernandes:

- a) **Aprovar os documentos de prestação de contas individuais** do Município de Leiria referentes ao ano de 2025;
- b) **Submeter os documentos de prestação de contas individuais do Município de Leiria referentes ao ano de 2025 à Assembleia Municipal para apreciação e votação, na sua sessão ordinária do mês de abril**, juntamente com a certificação legal das contas e o parecer sobre as mesmas apresentados pelo Revisor Oficial de Contas, nos termos da competência que lhe é conferida na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e em cumprimento do estatuído no n.º 2 do artigo 27.º, ambos do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os n.º 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, todos na sua redação atual;
- c) **Submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a proposta de aplicação de resultados**, conforme acima exposto e constante do Relatório e Contas 2025, nos termos das Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – SNC AP, publicadas pela Portaria 189/2016, de 14 de julho.

Mais deliberou solicitar à Assembleia Municipal que a deliberação seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

Os **Senhores Vereadores Nuno Serrano, Luísa Gonçalves e João Curado e Silva** apresentaram uma declaração de voto, que a seguir se transcreve:

«DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto 56 (ASS. 338/26) - Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2025



A evolução das receitas e das despesas

Tabela 1. IMT e IMI

	IMT	Var (%)	IMI	Var (%)	Total
2019	6.940.192	-	16.959.644	-	23.899.836
2020	7.424.044	7%	17.084.437	0,7%	24.508.481
2021	8.544.930	15,1%	17.251.712	1%	25.796.642
2022	10.793.341	26,3%	17.506.590	1,5%	28.299.931
2023	14.200.703	31,6%	17.948.360	2,5%	32.149.063
2024	15.524.881	9,3%	17.713.754	-1,3%	33.238.635
2025	21.949.192	41,4%	19.502.508	10%	41.451.700
Total	85.377.283	-	123.967.005	-	209.344.288

2019-2025 é o período Gonçalo Lopes.

No período 2019-2025, a receita tributária sobre o imobiliário aumentou 73,4% com particular incidência do IMT que aumentou **216,3%**. O ano de 2025 foi o que registou o maior aumento do IMT, **41,4%** e do IMI em **10%**. O aumento do IMT em 2025 é um escândalo fiscal. É um indicador inequívoco de uma política discricionária de licenciamentos, sobretudo de natureza urbana, e que acentua as disfuncionalidades da cidade, nomeadamente a mobilidade.

Dados populacionais da base de dados da CCDRC – DataCentro

População residente no concelho de Leiria

Em 2019: 128.078 pessoas

Em 2024: 136.006 pessoas

A carga fiscal imobiliária suportada anualmente por cada leiriense é de:

Em 2019: 23.899.836/128.078 = **187 euros/ano**

Em 2025: 41.451.700/136.006 = **305 euros/ano**

Entre 2019 e 2025, a carga fiscal imobiliária suportada pelos leirienses aumentou **63%**. E com particular ênfase no ano de 2015. Nunca se viu um ano tão tributário como o de 2025.

Tabela 2. Despesa Corrente e de Capital

	Despesa Corrente	Var (%)	Despesa Capital	Var (%)
2019	43.033.997	-	35.326.476	-
2020	41.029.136	-4,7%	29.540.683	-16,4%
2021	54.820.014	33,6%	35.060.163	18,7%
2022	62.675.281	14,3%	34.991.468	-0,2%
2023	73.394.430	17,1%	37.341.555	6,7%
2024	80.524.280	9,7%	38.708.375	3,7%
2025	86.534.956	7,5%	39.990.350	3,3%
Total	442.012.094	-	250.959.070	-

No período 2019-2025, a despesa corrente aumentou **101,1%** ao passo que a despesa de capital aumentou apenas **13,2%**. Inequivocamente, o modelo de gestão financeira da CML é de aumento continuado dos gastos correntes, e uma reduzidíssima aposta em investimento público.



A análise por cada leiriense dos gastos correntes

Em 2019: 43.033.997/128.078 = 336 euros/ano

Em 2025: 86.534.956/136.006 = 636 euros/ano

A análise por cada leiriense dos gastos correntes

Em 2019: 35.326.476/128.078 = 276 euros/ano

Em 2025: 39.990.350/136.006 = 294 euros/ano

Entre 2019 e 2025, o fardo dos gastos correntes da CML suportado por cada leiriense aumentou **89%**, ao passo que o investimento público por cada leiriense aumentou apenas **6,5%**.

As contas de 2025, onde se regista o maior aumento de carga fiscal imobiliária desde 2019, mantém o modelo de gestão financeira que revela uma CML gastadora, excessivamente tributária e com uma reduzidíssima preocupação com o investimento público.

Aliás, nas contas de 2025, na rubrica «Aquisição de bens de capital» que é onde se materializa o investimento público do município, houve uma cabimentação orçamental de 40.437.207€, mas a sua execução (despesas pagas e obrigações) foi de 27.470.316€. Ou seja, a CML ficou por executar 12.966.891€. Suportando assim um padrão comportamental de cerca de 33% de não execução em investimento. A CML não investe, não por falta de dinheiro, mas por incapacidade operacional.

A CML investe pouco e, o pouco que investe, fica anualmente 1/3 por investir.

Este relatório vem reforçar, mais uma vez, o que o PSD alerta há anos: uma Câmara **gastadora e pouco investidora** — despesas correntes explodiram 101,1% (de 43M€ para 86,5M€), enquanto as de capital mal subiram 13,2% entre 2019-2025. Deixam 30% da capacidade de investimento por executar: em 2025 desperdiçaram 12,1 milhões dos 40,4 milhões previstos! Se o padrão se mantiver em 2026, não executarão o investimento orçamentado, libertando uma poupança idêntica ao valor do empréstimo que insistem em contrair — demonstrando que a Câmara tem dinheiro disponível que não utiliza, mas mesmo assim opta por se endividar.

Deixar também uma nota que para nós é importante. A receita proveniente da derrama registou uma diminuição entre 2024 e 2025, passando de 7.404.478€ para 6.769.452€, o que representa uma redução de 635.026€.

Esta variação evidencia um abrandamento da atividade económica local, traduzindo-se numa menor geração de lucros por parte das empresas e, conseqüentemente, numa diminuição da base tributável associada a este imposto.

Ainda que não seja possível afirmar, para já, a existência de uma tendência consolidada, este é um indicador que deve merecer preocupação, sobretudo por se juntar aos impactos negativos já provocados pela tempestade Kristin na economia local.

Votar contra.»

Juliana Crespo Marcelino
TÉCNICO SUPERIOR
21-04-2026

Assinatura Digital Certificada 1

Gonçalo Nuno Bertolo Gordalina Lopes
PRESIDENTE
21-04-2026

Assinatura Digital Certificada 2